



TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022 CELEBRADA COM ANDORINHAS BORDALLO PINHEIRO

Andorinha do Beiral e Liberté Chérie

Caldas da Rainha, 28 de outubro de 2022 – A **Fábrica de Faianças Bordallo Pinheiro** lança hoje duas andorinhas especiais – **Andorinha do Beiral** e **Liberté Chérie** – em celebração da Temporada Portugal-França 2022.

Com o objetivo de aprofundar a ligação entre os dois países, a Temporada Portugal-França 2022, aposta numa forte difusão da imagem moderna e criativa de ambos os países, e, ao mesmo tempo, visa ampliar a presença de Portugal em França e de França em Portugal. Através de mais de 200 projetos e eventos, que resultam de colaborações entre artistas, investigadores, intelectuais, estudantes e empresários, promovem-se laços profundos, sustentáveis e de continuidade entre os dois territórios.

A Bordallo Pinheiro não quis ficar fora destas celebrações e pediu às artistas Manuela Pimentel e Kashink que criassem duas andorinhas representativas destes países. Assim, nasceu a **Andorinha do Beiral** e a **Liberté Chérie**. Imagens: <https://we.tl/t-vpuUu4659k>

Edição limitada a 250 unidades, pack com as duas andorinhas com um custo de 85 euros.

Em 1891, Raphael Bordallo Pinheiro moldou os primeiros exemplares da andorinha, uma das suas criações mais icónicas, que viria a decorar casas e ruas dentro e fora do país e a instituir-se como um símbolo da alma portuguesa. Estas duas novas andorinhas são descendentes diretas do molde de Bordallo – a andorinha que há quase 130 anos eleva o nome da marca e solta a primavera por onde passa.

Andorinha do Beiral by Manuela Pimentel

A andorinha-dos-beirais é uma espécie de anúncio da primavera. Um corrupio de entradas e saídas que nos põem de olhos voltados para cima com o som de festa que chega de todos os telhados. Antigamente dizia-se que as casas ricas tinham telhado triplo, com a eira, a beira e a tribeira, como era designada a parte mais alta, onde figuravam por vezes exuberantes telhas esmaltadas a azul e branco. Nas casas mais modestas construía-se somente a tribeira, o que originou o velho ditado "sem eira nem beira", usado para caracterizar estados de pobreza. Foi com este simbolismo que a autora criou esta andorinha contemporânea, dotando-a de uma camuflagem que a descaracteriza de qualquer estrato social.

Liberté Chérie by Kashink

Esta andorinha foi inspirada nas cores da bandeira francesa, mas juntando-lhe detalhes que evocam o trabalho da autora. Os múltiplos olhos sobre as asas são emblemáticos de personagens que pinta

nos muros, símbolo do seu trabalho sobre a identidade. O coração na cabeça é, por sua vez, uma mensagem de esperança que contrasta com as asas negras.

Sobre Manuela Pimentel

Manuela Pimentel nasceu no Porto em 1979 e atualmente vive e trabalha em Leça da Palmeira, onde está situado o seu ateliê. O seu trabalho como artista plástica tem-se desenvolvido em diferentes áreas e práticas, tais como a pintura, o desenho, a cenografia e o vídeo.

Sobre Kashink

Uma das poucas mulheres muito ativas na arte de rua e graffiti, Kashink inspira-se nas suas origens eslavas e hispânicas, na Pop Art e na ilustração narrativa para criar uma obra que está tão representada em galerias por todo o mundo, como nas paredes de várias cidades europeias, entre as quais Londres, Viena, Ibiza, Bristol, Madrid, Berlim e Paris, onde vive.

Sobre a Bordallo Pinheiro

A Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha foi fundada em 1884, cruzando as artes tradicionais da cerâmica, a modernidade de diversos estilos que se anunciavam como o futuro, e a originalidade e irreverência do seu criador, **Raphael Bordallo Pinheiro**. Assim nascia a produção de peças indissociáveis, até hoje, do nosso imaginário, plenas de criatividade e humor, marcadas pela consciência social e pela transgressão das ideias feitas.

A aquisição da empresa por parte do Grupo Visabeira em 2009 resgatou esta herança de enorme valor, assegurando a continuidade de uma empresa de destacada notoriedade artística que se confunde com o património cultural nacional. Utilizando ainda grande parte das técnicas centenárias na reprodução dos modelos, a fábrica prossegue hoje a recuperação do riquíssimo e vastíssimo legado bordalliano e, animada pelo mesmo espírito pioneiro que lhe deu origem, cria produtos contemporâneos, reforçando a sua ligação a artistas de renome da arte contemporânea e alicerçando o seu prestígio nos diversos mercados em que marca presença. Nomes como Claudia Schiffer, VHILS, Estúdio Campana, Nini Andrade, Joana Vasconcelos, Paula Rego, Maria Lynch, Vik Muniz entre outros, dão continuidade ao espírito e trabalho de Raphael Bordallo Pinheiro, seja através de reinterpretações das suas obras, seja com obras próprias mas, marcadamente, inspiradas pelo legado que Raphael deixou.

Reconhecidas internacionalmente, as coleções da marca têm sido galardoadas com os mais altos prémios de design que premeiam o talento nesta área. Já fazem parte da história da Bordallo Pinheiro prémios como os German Design Awards, Iconic Awards e European Product Design Awards.

Atualmente, os principais mercados internacionais são a França, Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, Suécia, Estados Unidos e Japão. A marca está disponível, online, no mundo todo, conquistando cada vez mais admiradores.

Para mais informações, por favor, contacte:

Direção de Relações Públicas e Comunicação Institucional do Grupo Visabeira rp@grupovisabeira.com

José Arimateia: 968 042 547; Fernando Correia: 967 025 132

Institutional Communication Manager Bordallo Pinheiro

Emília Encarnação: 96 635 39 33